



Consumo aumenta e preços alcançam maior alta de 14 meses

Em junho, a recuperação dos preços foi expressiva. Simultaneamente, o real do Brasil ganhou valor em relação ao dólar dos EUA e o período em que a safra brasileira de 2016/17 pode ser afetada pelas geadas começou. A média mensal do preço indicativo composto da OIC bateu um recorde de 14 meses, registrando 127,05 centavos de dólar por libra-peso, 6% acima da média de maio. Em maio, também, o ritmo das exportações diminuiu pelo segundo mês consecutivo. O consumo global de café continua a aumentar, mas a passo mais lento. A demanda mais vigorosa foi observada na Ásia & Oceania.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

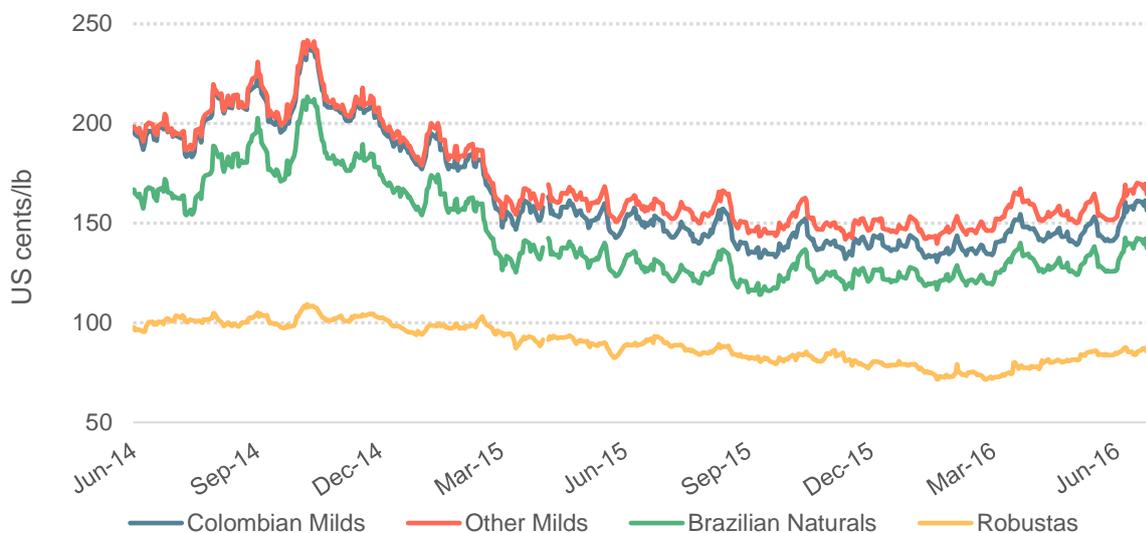


© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

O nível diário do indicativo composto da OIC subiu constantemente durante o mês, começando baixo, com 118,53 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 1.º de junho, e fechando na maior alta que se via desde abril de 2015, com 132,04 centavos. Essa dinâmica seguiu de perto a evolução do câmbio do real brasileiro com o dólar dos EUA, em que o real alcançou seu maior valor em relação ao dólar desde julho de 2015. Isso representa menos incentivo à liberação de café brasileiro no mercado internacional, sobretudo quando se

suspeita que os estoques internos do país estão baixos. O mercado também vem reagindo à possibilidade de geadas no Brasil, embora pareça que, se elas ocorrerem, os danos eventuais serão relativamente limitados.

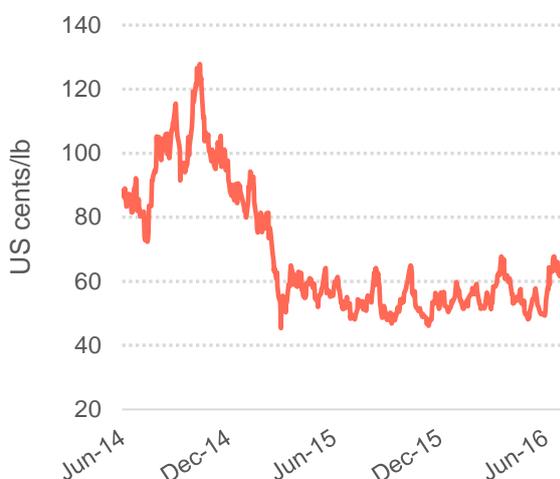
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os indicativos dos quatro grupos subiram muito em relação a maio. Os preços dos Arábicas acusam as altas mais expressivas, respectivamente de 8,6%, 6,6% e 7,2% para os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros. Os Robustas, por outro lado, acusam uma alta de 2,4%. Em resultado, a arbitragem entre Arábicas e Robustas, medida pelas cotações das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 20,4%, passando a 62,23 centavos, também seu nível mais alto desde abril do ano passado.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

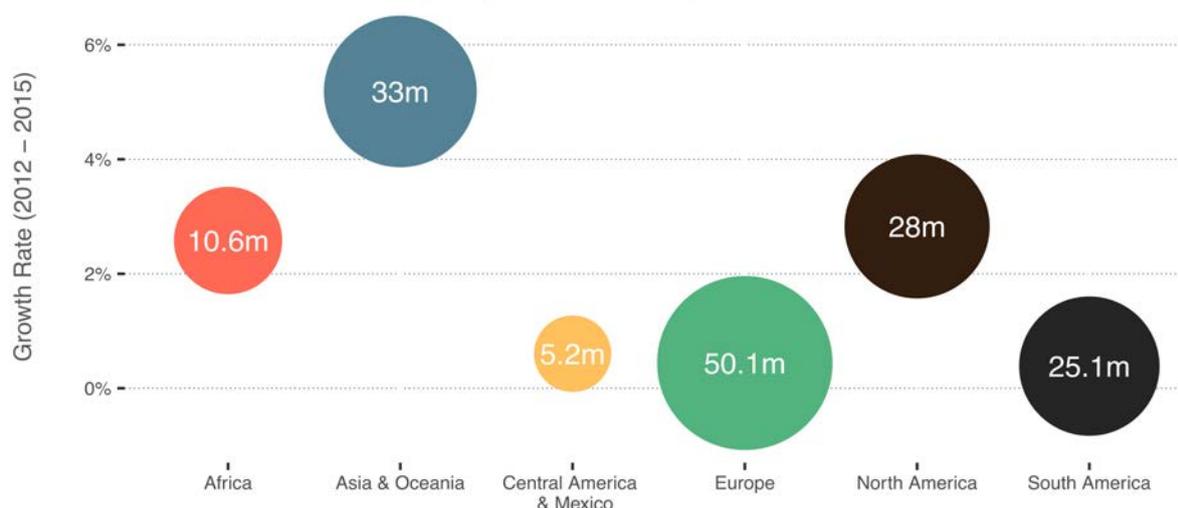
Um total de 9,3 milhões de sacas foi exportado em maio de 2016, um pouco menos que em 2015. Maio foi o segundo mês consecutivo de queda dos volumes exportados, mas, no total,

as exportações dos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2015/16 (outubro a maio) aumentaram 1,6%, alcançando um volume recorde de 75,9 milhões de sacas e excedendo o recorde anterior alcançado em 2012/13.

Nossa segunda estimativa do consumo mundial no ano civil de 2015 continua sendo de 152,1 milhões de sacas, após uma pequena revisão para menos do consumo nos países importadores, compensada por igual aumento nos países exportadores. Esse volume, 1,3% superior ao do ano anterior, representa uma taxa média anual de crescimento de 2% desde 2012.

Nos últimos anos, o crescimento mais forte foi na Ásia & Oceania, registrando uma taxa média de 5,2%, bem acima da média global. Esse crescimento ocorreu tanto em países produtores como a Indonésia, o Vietnã e a Índia, bem como em países importadores como a Turquia e o Japão, cujos mercados internos continuam a revelar dinamismo, sem exceção.

Gráfico 5: Consumo mundial por região (ano civil de 2015)



Tamanho do círculo corresponde ao volume do consumo em 2015 (milhões de sacas de 60 kg)
© International Coffee Organization 2016

Na América do Norte, um crescimento relativamente forte de 2,8% nos quatro últimos anos representou um acréscimo de 2,2 milhões de sacas de nova demanda no período. De acordo com a Pesquisa das Tendências do Consumo de Café da National Coffee Association USA, grande parte desse crescimento resulta de uma preferência cada vez maior por bebidas gourmet à base de café espresso entre consumidores mais jovens.

Na Europa o consumo cresceu em proporções mais modestas, a uma taxa média de 0,4%, a mesma que na América do Sul, enquanto na América Central & México a taxa foi de 0,6%. O volume total da demanda na UE foi revisado para um pouco menos, passando a 41,6 milhões de sacas, enquanto no Brasil, o segundo maior consumidor mundial após os EUA, a demanda continua sendo de 20,5 milhões de sacas, embora a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) tenha sugerido que o consumo interno poderá aumentar durante o atual ano-safra de 2016/17.

Finalmente, o consumo de café na África excedeu a tendência global, exibindo uma taxa média de 2,6%. Grande parte desse crescimento tem sido em países como a Etiópia, onde

o hábito de tomar café tem uma longa tradição. Também há notícias informais de que o consumo vem crescendo em países em desenvolvimento como o Quênia e a Tanzânia, graças em grande parte à crescente popularidade das casas de café nas áreas urbanas, mas este cenário ainda não está refletido nos dados disponíveis.

Em conclusão, mesmo a um passo um pouco mais lento nos quatro últimos anos, o crescimento do consumo representou um acréscimo 8,7 milhões de sacas de nova demanda durante o período, e há indicações de grande potencial para a continuação do crescimento no futuro.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
% change between Jun-16 and May-16							
	6.0%	8.6%	6.6%	7.2%	2.4%	9.7%	2.3%
Volatility (%)							
May-16	5.9	6.6	6.4	7.4	4.3	6.5	4.7
Jun-16	7.7	8.8	8.8	9.7	5.8	11.4	6.1
Variation between Jun-16 and May-16							
	1.8	2.2	2.3	2.3	1.5	5.0	1.4

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
% change between Jun-16 and May-16							
	-19.7%	19.7%	17.1%	3.6%	11.6%	16.2%	20.4%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
TOTAL	144 949	146 580	142 508	144 752	1.6%
Arabicas	88 184	86 997	84 686	84 635	-0.1%
<i>Colombian Mikds</i>	11 523	13 488	14 571	14 853	1.9%
<i>Other Mikds</i>	29 131	26 852	25 941	27 293	5.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	47 530	46 657	44 173	42 488	-3.8%
Robustas	56 765	59 583	57 822	60 117	4.0%
Africa	16 668	16 271	16 109	17 129	6.3%
Asia & Oceania	42 554	46 452	45 676	47 906	4.9%
Mexico & Central America	18 595	16 615	17 436	18 462	5.9%
South America	67 131	67 243	63 287	61 255	-3.2%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	May 2015	May 2016	% change	October - May		
				2014/15	2015/16	% change
TOTAL	9 992	9 316	-6.8%	74 717	75 948	1.6%
Arabicas	6 269	5 951	-5.1%	45 694	48 417	6.0%
<i>Colombian Mikds</i>	1 125	1 008	-10.4%	8 773	9 545	8.8%
<i>Other Mikds</i>	2 437	2 377	-2.5%	14 232	14 937	5.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 707	2 566	-5.2%	22 688	23 934	5.5%
Robustas	3 724	3 365	-9.6%	29 024	27 531	-5.1%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jun-15	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16
New York	2.43	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48
London	3.12	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2012	2013	2014	2015	CAGR (2012-2015)
World total	143 396	148 185	150 231	152 111	2.0%
Exporting countries	44 711	45 522	46 649	47 633	2.1%
Importing countries	98 685	102 663	103 582	104 478	1.9%
Africa	9 839	10 690	10 455	10 621	2.6%
Asia & Oceania	28 386	30 022	31 099	33 034	5.2%
Central America & Mexico	5 151	5 156	5 218	5 245	0.6%
Europe	49 459	50 499	50 960	50 116	0.4%
North America	25 730	26 931	27 679	27 975	2.8%
South America	24 831	24 888	24 819	25 120	0.4%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas